

JUVENTUDE E SEXUALIDADE NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Gilvaneide Ferreira De Oliveira

Universidade Federal Rural de Pernambuco

gil@ded.ufrpe.br

Tárcia Guedes Cavalcanti dos Santos

Universidade Federal Rural de Pernambuco

alice.tarcia@gmail.com

Resumo

O curso juventude, sexualidade e prevenção das DST/AIDS realizado na Universidade Federal Rural de Pernambuco no Departamento de Educação e ofertado pela Rede nacional de formação continuada-RENAFOR e Núcleo de estudos da formação de professores e práticas pedagógicas-NEFOPP com parceria com a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) e SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) tem como finalidade o estudo sobre a sexualidade e suas múltiplas formas de manifestação. O conceito de gênero e suas implicações nas relações de gênero na vivência da sexualidade, na saúde sexual e na saúde reprodutiva. Conhecimentos sobre a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, da infecção pelo HIV e da AIDS, no contexto da promoção da saúde sexual e da saúde reprodutiva de adolescentes e jovens, serão abordados os aspectos legais da realização do teste do HIV, assim como, os direitos das pessoas vivendo com HIV e AIDS. Abordagem histórica relativa ao uso de drogas e problematizados os mitos que dificultam uma ação preventiva realista, ressaltando a importância da construção de redes de apoio social como estratégias para o enfrentamento da vulnerabilidade dos/das os/as usuários/as de drogas psicotrópicas para as violências e para as doenças sexualmente transmissíveis, inclusive a AIDS, sendo estas, referência para a reflexão sobre ação preventiva no contexto escolar.

Palavras-Chaves: Juventude - Sexualidade – Formação de Professores - Educação a Distância.

Introdução

Hoje, a sexualidade é tratada como um assunto íntimo, ou seja, só deve ser tratada de forma reservada e sua plenitude é prerrogativa da vida adulta a ser partilhada com o parceiro/a. Como se preparar para viver a sexualidade plena? As respostas dependem de inúmeros fatores: geração, raça, nacionalidade, religião, classe, etnia. As dúvidas e as respostas têm sido alteradas, podem ser renovadas, reguladas, condenadas ou negadas. Aproveitando o hiato deixado pelas famílias, as escolas assumem a responsabilidade de incorporar ao seu currículo a disciplina educação sexual e afins. Identificado essa problemática o curso juventude, sexualidade e prevenção das DST/AIDS têm como objetivo contribuir com a formação continuada de professores da educação básica e com a proposição de ações interventivas em contextos educativos sobre temáticas relativas à sexualidade e à saúde na escola, envolvendo temas como igualdade de gênero, sexualidade, diversidade raças/etnias em suas práticas de promoção da saúde e da prevenção da DST/AIDS.

A intenção de atender a necessidade de amplitude geográfica compatível com a demanda o curso foi oferecido na modalidade de Educação a Distância (EAD). Cursos na modalidade EAD, podem ser realizados em diferentes níveis do ensino regular. No ensino fundamental, médio, superior e na pós-graduação. É mais adequado para a educação de adultos, principalmente para aqueles que já têm experiência consolidada de aprendizagem individual e de pesquisa

Metodologia

O Curso Juventude e Sexualidade aconteceu em quatro meses. Participaram 150 cursistas sendo professores e profissionais de saúde que atuam no programa de saúde na escola, através de fóruns e chats dentre outros recursos de apoio à aprendizagem e a proposição de práticas interventivas nos espaços educativos. Nossa equipe de trabalho foi formada pela coordenadora, professor formador e tutoras. Os 07 encontros presenciais ocorreram na UFRPE, no departamento de Educação, nos sábados no período da manhã. Nesses encontros eram vivenciadas atividades com a finalidade de tirar dúvidas, discutir os conteúdos da plataforma do SERPRO, realização de dinâmicas em grupo, relatos de experiências vividas por cada integrante do curso, leitura e discussão de texto e orientação para escrita de proposta de trabalho com o tema cursado.

Análise dos Resultados

Esse curso teve uma extensão nacional, com a participação de profissionais de vários estados brasileiros como Brasília, São Paulo e Pernambuco, com cursistas várias cidades do estado, destacamos que isso foi possível graças a EAD, sendo esta uma das vantagens em cursos a distância além da autonomia. Durante a realização das dinâmicas em grupo, relatos das experiências vividas pelos integrantes, foi interessante perceber a motivação dos participantes e a necessidade que os mesmos tinham de expressarem suas ideias e relatarem suas experiências, debatendo coletivamente as problemáticas relatadas. Nesse momento os cursistas percebiam que não estavam só, diante daquele problema, e se fortaleciam na construção de argumentos e encaminhamentos para suas demandas.

Considerações finais

Na EAD, o foco é o aluno e a prioridade são as necessidades dos alunos. Isso significa que a instituição concedente do curso (representada pelos coordenadores, professores formadores e tutores) deve proporcionar materiais de aprendizagem de boa qualidade, usando meios acessíveis, e prestar um apoio suficiente para garantir que os cursistas prossigam os estudos e tenham uma boa possibilidade de completarem o curso. Além de atendermos uma área geográfica distribuída em todo território brasileiro possibilitando assim que a proposta de uma educação sexual contextualizada seja de fato vivenciadas nos diferentes contextos escolares.